



Trabalho 68

PRÁTICAS EDUCATIVAS PROBLEMATIZADORAS COMO ESTRATÉGIA PARA REALIZAÇÃO DE DIAGNÓSTICO AMBIENTAL.

FREITAS, Sara Silva¹; FREITAS, Letícia Fernanda Cota²; LIMA, Maria Rita Pereira da Silva³; FERREIRA, Marilene da Cruz⁴; ANDRADE, Angélica Mônica⁵; SILVA, Thamirys dos Santos⁶.

Introdução: No ensino das ciências da saúde, tem-se questionado a utilidade dos conhecimentos e sua aplicabilidade social. Novas concepções de ensino e aprendizagem estão sendo incorporadas no contexto educacional, permitindo uma valorização dos acadêmicos enquanto sujeitos ativos na transformação das práticas de saúde, com compromisso social e agentes reconstrutores de seus conhecimentos¹. A metodologia da problematização utilizada como estratégia de ensino, permite o desenvolvimento de conteúdos teóricos programáticos de disciplinas a partir da observação da realidade social. A educação problematizadora trabalha a construção de conhecimentos a partir da vivência de experiências significativas². Apoiada nos processos de aprendizagem por descoberta, em oposição aos de recepção, em que os conteúdos são oferecidos ao aluno em sua forma final, os conteúdos de ensino não são oferecidos aos alunos em sua forma acabada, mas na forma de problemas, cujas relações devem ser descobertas e construídas pelo aluno, que precisa reorganizar o material, adaptando-o à sua estrutura cognitiva prévia, para descobrir relações, leis ou conceitos que precisará assimilar. Esta metodologia pode ser explicada pelo esquema de problematização da realidade com o método do arco, apoiado em cinco etapas: observação da realidade (problema) → pontos chave → teorização → hipóteses de solução → aplicação à realidade². A metodologia da problematização pode ser utilizada em concomitância com o Diagnóstico Ambiental que é uma atividade que visa proporcionar uma leitura detalhada do ambiente que os cerca. Os Impactos ambientais constantemente revelam interferência na saúde, pois os modos e morar e a saúde humana estão intimamente correlacionados. A discussão em torno das questões ambientais no âmbito acadêmico torna-se pertinente em decorrência da relação entre os impactos ambientais e o processo saúde doença. Frequentemente dizemos do vivo e do não vivo como coisas opostas: biológico versus físico e químico, orgânico versus inorgânico, biótico versus abiótico, animado versus inanimado. Entretanto, essas estruturas não existem isoladas uma das outras. A vida tem dependência do mundo físico e seres vivos também afetam o mundo físico³. Na área da saúde o conceito de meio ambiente deve ultrapassar as dimensões meramente biológicas e incluir a dimensão social. **Objetivo:** Descrever a realização do Diagnóstico Ambiental em uma atividade acadêmica pautada na metodologia da problematização **Descrição metodológica:** Relato de experiência da realização de uma atividade acadêmica, em grupo de seis acadêmicos, da disciplina “Enfermagem na Saúde Comunitária e Ambiental” do segundo período do curso de Graduação em Enfermagem, da Faculdade de Minas (FAMINAS-BH), em Belo Horizonte. Foi proposta uma atividade voltada para regiões do município de Belo Horizonte e região metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), que fossem próximas à faculdade e ao domicílio dos alunos, levando-se em consideração a importância de conhecer o perfil epidemiológico

1 Acadêmica de Enfermagem da Faculdade FAMINAS-BH Contato: sarasilvafreitas@yahoo.com.br

2 Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Universidade Federal de Minas Gerais. Docente da FAMINAS-BH. Membro do Núcleo de Pesquisa em Administração e Enfermagem (NUPAE)

3 Acadêmica de Enfermagem da Faculdade FAMINAS-BH

4 Acadêmica de Enfermagem da Faculdade FAMINAS-BH

5 Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Universidade Federal de Minas Gerais. Docente da FAMINAS-BH. Membro do Núcleo de Pesquisa em Administração e Enfermagem (NUPAE).

6 Acadêmica de Enfermagem da Faculdade FAMINAS-BH



Trabalho 68

e demográfico do entorno da instituição de ensino superior. O objetivo da atividade foi identificar os modos de vida da população frente aos impactos ambientais observados. Os aspectos observados serão problematizados. Todo o estudo realizado teve como foco fornecer elementos necessários para que acadêmicos tivessem como criticar, analisar e criativamente elaborar possíveis soluções para os problemas encontrados. Levaram-se em consideração os seguintes questionamentos: O que precisa acontecer para que os problemas identificados nas diversas realidades sejam solucionados? O que precisa ser providenciado? Nesta metodologia, as hipóteses são construídas após o estudo, como fruto da compreensão profunda que se obteve sobre o problema, investigando-o de todos os ângulos possíveis.

Resultados: A atividade foi realizada por dez grupos na região do entorno da faculdade e por seis grupos na RMBH. A análise da atividade permitiu constatar que os acadêmicos ao realizarem o Diagnóstico Ambiental associado a metodologia da problematização observaram os seguintes impactos ambientais: poluição visual e poluição sonora principalmente nas áreas mais urbanizadas. A poluição do solo foi observada principalmente relacionada à disposição inadequada de resíduos sólidos urbanos. A contaminação dos recursos hídricos esteve associada ao despejo inadequado de esgoto e resíduos sólidos nos cursos de água próximos às residências. Dentre os contextos observados, duas comunidades ciganas chamou atenção devido aos altos índices de poluição do solo, contaminação da água, higiene pessoal e dos alimentos prejudicada. Observou-se também que os ciganos apresentam dificuldade de acesso a unidades de saúde por serem nômades. Os aspectos culturais dos ciganos foram considerados dificultadores na relação com os acadêmicos. As doenças respiratórias predominaram principalmente nas regiões industriais de Vespasiano e Lagoa Santa onde havia altos índices de poluição atmosférica. Os acadêmicos conseguiram observar as características sociais, econômicas e culturais das comunidades, demonstrando que a metodologia problematizadora permite uma análise ampla do contexto observado. Os impactos observados no cotidiano foram relacionados ao processo saúde doença da população. Assim, os acadêmicos tiveram a oportunidade de refletir sobre as possíveis intervenções na realidade observada com vistas a minimizar o impacto ambiental na vida dos indivíduos. No ensino na área da saúde não há como desconsiderar a temática ambiental para a compreensão dos processos de adoecimento da população. A compreensão dos futuros profissionais da Enfermagem dessa dimensão ambiental poderá facilitar a assistência da Enfermagem às populações, contemplando várias dimensões do cuidado¹. A apresentação do trabalho se deu por meio de uma amostra fotográfica permitindo uma discussão e interação entre os demais alunos.

Conclusão: Observou-se que inicialmente os acadêmicos apresentaram dificuldades para realização da atividade, fato que pode ser atribuído à inserção de uma nova modalidade ensino-aprendizagem. No entanto, essa dificuldade inicial tornou-se um desafio, propiciando novas experiências e desse modo os objetivos da atividade proposta foram atingidos. Os acadêmicos perceberam que o planeta está adoecido pelos impactos ambientais e o quanto são importantes na preservação do meio ambiente. Acredita que o ensino do tema meio ambiente pode contribuir para ampliar a percepção ambiental em relação aos problemas locais, regionais e mundiais, possibilitando a reflexão acerca do papel de agentes modificadores do meio e cidadão do planeta.

Contribuições para a Enfermagem: A metodologia da problematização pode contribuir para a formação do profissional enfermeiro, pois permite uma abordagem integral da realidade que contribui para a superação do modelo assistencial biomédico e fragmentado.



Trabalho 68

Referências:

1. Diniz AP, Martins RF, Horta MAF, Carmen AD, A utilização da metodologia da problematização na área da saúde: uma estratégia para o ensino da temática ambiental. [internet]. 2010 [acesso em 2013 abr. 05]. Disponível em: <http://www.senept.cefetmg.br>.
2. Cyrino EG, Toralles MLP, Trabalhando com estratégias de ensino aprendido por descoberta na área da saúde: a problematização e a aprendizagem baseada em problemas. Caderno Saúde Pública, Rio de Janeiro, [internet]2004 [acesso em 2013 abr. 10]; 20:780-788, Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v20n3/15.pdf>.
3. Rickfles, RE. A Economia da Natureza. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan; 1996.
4. Rogado, J, A grandeza quantidade de matéria e sua unidade, o mol: algumas considerações sobre dificuldades de ensino e aprendizagem. Ciência & Educação, [internet] 2004 [acesso em 2013 mar. 02]; 10:1: 63-73, Disponível em: www.scielo.br/pdf/ciedu/v10n1/05.pdf.

Descritores: Relações Comunidade Instituição, Meio Ambiente, Biodiversidade.

Área Temática: Cuidado de enfermagem na construção de uma sociedade sustentável.